

## A indenização mais rápida do mercado

### RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Senhores Acionistas,**  
Temos a satisfação de submeter à apreciação de V.S.as, o Relatório da Administração e as correspondentes demonstrações financeiras da Marítima Seguros S.A., referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

#### I. PERFIL

A Marítima Seguros S.A., que completou 68 anos de fundação no último dia 08 de outubro, destaca-se como uma das líderes do mercado na área de Seguros juntamente com a sua subsidiária integral, Marítima Saúde Seguros S.A., com atuação nos segmentos de Automóvel, riscos patrimoniais e vida.

#### II. CONJUNTURA ECONÔMICA

No cenário econômico global, os principais blocos econômicos continuaram a sofrer reduções generalizadas e de magnitudes relevantes para 2011 e para 2012. Observou-se, no final de 2011, redução nas encomendas de bens nos Estados Unidos e consolidação do quadro de fragilidade financeira na Europa. A indefinição em relação às medidas a serem adotadas pelas economias europeias tem aumentado a percepção de risco, com impactos sobre as condições gerais de crédito. Tais desenvolvimentos, entre outros, repercutiram negativamente sobre as expectativas de empresários e consumidores brasileiros. O ambiente econômico internacional mais restritivo tende a permanecer por um período mais prolongado do que se antecipava, e apresenta visões desfavoráveis para a economia mundial e para a economia doméstica.

No Brasil, a atividade econômica registrou moderação em 2011, entretanto, continuou sendo favorecida pela demanda interna, para a qual contribuíram, entre outros, o crescimento da renda e a expansão moderada do crédito. A evolução das operações de crédito e dos agregados monetários mostrou-se consistente com as ações de política monetária implementadas no final de 2010 e no início deste ano.

No conjunto das projeções, admite-se a hipótese de que a atual deterioração do cenário internacional cause um impacto sobre a economia brasileira equivalente a um quarto do impacto observado durante a crise internacional de 2008/2009. As projeções de inflação para 2012 se reduziram. O crescimento do PIB previsto para 2011 é de 3,0%, valor 0,5 p.p. inferior ao projetado pelo Comitê do Banco Central. Para 2012, o Comitê projeta taxa de crescimento de 3,5%, a qual contempla aceleração da atividade entre o primeiro e o segundo semestre de 2012 (conforme Relatório de Inflação, volume 13, número 4).

Faça a conjuntura acima, a Marítima Seguros S.A. obteve um crescimento de 18% em 2011. A indústria de seguros continuará a demandar a atenção constante para os desafios do setor, quais sejam: (i) concentração do mercado; (ii) necessidade de capitalização das seguradoras de forma a atender as novas regulamentações do setor; (iii) manutenção da taxa de juros em níveis similares ao do encerramento de 2011, o que vai gerar ainda maior disciplina na política de precificação do mercado como um todo e (iv) maior exposição da indústria de seguros, de forma a proporcionar maior disseminação da cultura de seguros, ainda incipiente quando comparada aos índices de países desenvolvidos e/ou que obtiveram Grau de Investimento há mais tempo que o Brasil.

#### III. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O mercado de seguros Brasileiro é um dos mais promissores do mundo em termos de crescimento e potencial rentabilidade. Para tal, a Marítima Seguros S.A. perseguirá as seguintes prioridades estratégicas durante os próximos anos:

- Aumentar a conscientização da sua proposta de valor perante seus parceiros estratégicos;
- Inserir padrões de serviços consistentes em todas as interações com seus corretores e segurados;
- Refinar a linha de produtos e serviços criando soluções inovadoras e adaptando a linha atual à evolução das necessidades do consumidor de seguros;
- Expandir e fortalecer o canal de distribuição através de treinamento, ferramentas de apoio, programas de relacionamento e incentivo;
- Fortalecer a comunicação da marca para atingir uma maior audiência e maior reconhecimento;
- Melhorar a eficiência operacional através da modernização tecnológica visando competitividade e agilidade;
- Desenvolver e fortalecer o capital intelectual, visando à criação de competências essenciais e forte liderança dos nossos gestores.

**Projeto CSC:** A Companhia iniciou no final de 2011 o Projeto CSC - Central de Soluções Corporativas, com o objetivo de melhorar a eficiência operacional, bem como reduzir suas despesas administrativas com o intuito de tornar-se mais competitiva no mercado. A previsão para sua conclusão é de 3 anos.

#### IV. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Marítima Seguros S.A. continua desenvolvendo esforços no sentido de fortalecer cada vez mais a sua Governança Corporativa. Para garantir a eficácia em seus processos a Companhia conta com uma estrutura que vem sendo aprimorada, destacando-se como principais ações: (i) o fortalecimento de uma estrutura de Controles Internos, Compliance e Gestão de Riscos; (ii) Auditoria Interna contratada da empresa Deloitte Touche Tohmatsu, com o objetivo principal de efetuar testes de aderência dos controles internos mapeados; (iii) criação de vários comitês visando o aprimoramento e estudos internos para apoiar a tomada de decisões de forma conjunta, bem como, formalizar as práticas de governança e o acompanhamento dos resultados.

### Balances Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Ativo	Nota	2011	2010
<b>Circulante</b>		763.565	713.761
Disponível		9.012	5.569
Caixas e bancos		9.012	5.569
<b>Equivalente de caixa</b>		104.973	29.183
Aplicações		199.014	336.408
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>		242.317	180.150
Prêmios a receber		219.436	167.235
Operações com seguradoras		1.947	2.326
Operações com resseguradoras		13.682	4.690
Outros créditos operacionais		7.252	5.899
<b>Ativos de resseguro - Provisões técnicas</b>		65.037	42.046
<b>Titulos e créditos a receber</b>		20.751	18.628
Titulos e créditos a receber		2.308	2.012
Créditos tributários e previdenciários		17.093	14.643
Outros créditos		1.350	1.973
<b>Outros valores e bens</b>		14.442	12.387
Bens a venda		13.717	11.411
Outros valores		725	976
<b>Despesas antecipadas</b>		469	326
<b>Custos de aquisição diferidos</b>		107.550	89.064
<b>Ativo não circulante</b>		721.929	550.499
<b>Realizável a longo prazo</b>		582.258	418.814
Aplicações		38.055	263.840
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>		1.068	180
Prêmios a receber		784	25
Outros créditos		284	265
<b>Ativos de resseguro - Provisões técnicas</b>		18.159	13.398
<b>Titulos e créditos a receber</b>		171.764	137.459
Titulos e créditos a receber		67.779	68.013
Créditos tributários e previdenciários		103.985	66.079
Depósitos judiciais e fiscais		3.582	3.837
<b>Custos de aquisição diferidos</b>		3.582	3.837
Seguros		96.235	88.608
Investimentos		96.235	88.608
Participações societárias		24.121	19.446
<b>Imobilizado</b>		14.652	6.119
Imóveis de uso próprio		3.690	4.670
Outras imobilizações		19.345	23.631
<b>Intangível</b>		19.345	23.631
Outros Intangíveis		19.345	23.631
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.485.494</b>	<b>1.264.260</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Ouidoria:** em 20 de Outubro de 2011 a Ouidoria da Marítima Seguros completou 7 anos de existência. Nesse período, tornou-se um importante canal de comunicação onde os segurados e corretores podem manifestar suas opiniões e críticas sobre produtos e serviços, contribuindo assim para a melhoria e o aperfeiçoamento de processos internos e aprimorando o atendimento da seguradora. Nos segmentos de automóvel, vida e demais ramos elementares a Companhia recebeu 638 demandas de segurados e corretores, sendo que 69% delas foram, atendidas e consideradas práticas.

**Código de Ética:** Visa nortear as atividades da Companhia cobrindo as práticas desleais e abuso de poder nas relações de consumo, a fim de fortalecer as relações de confiança, honestidade e respeito.

**Canal de denúncias:** Os Canais de Denúncia da Marítima tem como objetivo receber denúncias diretas ou anônimas, relacionadas à violação do Código de ética, operações suspeitas de fraude e dos crimes de lavagem de dinheiro e informações acerca de eventual descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Seguradora. Os Canais de Denúncia estão disponíveis a todos os colaboradores, segurados, prestadores de serviços, terceiros, corretores de seguros e outros interessados. A denúncia pode ser realizada através de telefone, *intranet* e internet, sendo garantido o anonimato ao denunciante.

#### V. DESEMPENHO ECONÔMICO

As demonstrações financeiras refletem um excelente desempenho para um ano marcado pelo crescimento do segmento acima do PIB, com um resultado operacional plenamente satisfatório. Abaixo demonstramos os principais indicadores econômicos da Marítima Seguros:



#### Evolução das Provisões Técnicas de Seguros e Resseguros

Descrição	2010	%	2011	%	2010-2011
Provisões de Prêmios	386,8	60,4%	475,2	59,6%	22,8%
Provisões de Sinistros	253,7	39,6%	322,7	40,4%	27,2%
<b>Total</b>	<b>640,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>797,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>24,6%</b>



A Marítima Seguros apresenta crescimento de 17,8% em 2011 na comparação anual. Esse crescimento é oriundo de um excelente desempenho na carteira de Pessoas com 19,8%, Automóvel com 18,7% e Ramos Elementares, com crescimento de 16,3%.

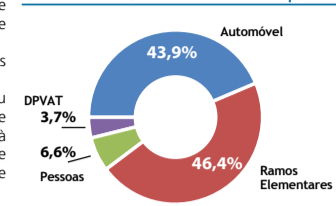
#### Prêmios Emitidos Líquidos - Por Segmento - Em R\$ milhões

	2010	2011	% Cresc.
<b>Automóvel</b>	406,6	482,6	18,7%
<b>Ramos Elementares</b>	431,8	502,4	16,3%
<b>Pessoas</b>	60,8	72,8	19,8%
<b>DPVAT</b>	33,2	40,5	22,0%
	<b>932,4</b>	<b>1.098,3</b>	<b>17,8%</b>

Portfólio 2011

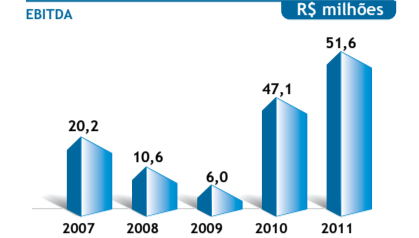
Prêmios Emitidos Líquidos

#### Portfólio 2011: Prêmios Emitidos Líquidos



A Companhia possui um "mix" diversificado em sua carteira de produtos, que é originada principalmente através de seu principal canal de distribuição, contando com mais de 16,5 mil corretores ativos. Essa carteira encontra-se estrategicamente distribuída nas principais cidades do país, que concentram aproximadamente 80% do PIB brasileiro, ou seja, região com maior potencial econômico para o mercado segurador.

#### Resultado Antes dos Impostos, Participações, Depreciações e Amortizações



Como resultado do aumento no volume das operações de seguros, a Companhia aproveitou as economias de escala decorrentes de sua alavancagem operacional e também melhorou no seu índice de sinistralidade em 2011, apresentando EBITDA de R\$ 51,6 milhões, crescimento de R\$ 4,5 milhões na comparação anual.

**Índice combinado:** Percentual obtido pelo total de gastos com sinistros retidos, despesas de comercialização e despesas administrativas sobre os prêmios ganhos, apresentou um aumento de 0,4 pontos percentuais, passando de 105,5% em 2010 para 105,9% em 2011, com percentuais semelhantes a 2010.

**Dividendos:** O Estatuto Social da Companhia prevê a compensação dos prejuízos acumulados como condição primária na destinação do lucro líquido para a constituição da reserva legal, distribuição de dividendos obrigatórios e constituição da reserva estatutária. Também prevê a destinação da reserva estatutária para a amortização de eventuais prejuízos, desde que, deliberada por Assembleia Geral ou Conselho de Administração.

**Política de Reinvestimento de Lucros:** A Companhia tem como objetivo reverter seus lucros para fazer frente ao projeto CSC, e para os próximos 10 anos elaborou plano de negócios aprovado pelo Conselho de Administração que contempla o reinvestimento necessário para viabilização do referido projeto.

#### VI. RECURSOS HUMANOS

A Companhia encerrou o ano de 2011 com 1.580 funcionários e 337 terceirizados. A média mensal do *turnover* nesse período foi de 1,93%.

**Desenvolvimento de Pessoas:** foram capacitados 3.023 colaboradores no ano de 2011. **Treinamento Corretores:** com a finalidade de manter a proximidade com nossos corretores de seguros e potencializar a produção de novos negócios, a empresa também investiu significativamente em treinamento para este público. Neste semestre, tivemos um total de 9.292 corretores investidos participando de treinamentos nos Ramos de Automóvel, Ramos Elementares, Saúde, Vida e técnicas de vendas.

#### VII. PRÊMIOS DE RECONHECIMENTO

Destacamos os principais prêmios de reconhecimento recebidos pela Marítima Seguros durante o exercício de 2011:

- Prêmio Segurador Brasil, nas categorias "Melhor Desempenho em Seguro de Vida Individual", "Melhor desempenho em Seguro Condomínio" e "Melhor Desempenho em Seguro de Riscos Diversos";
- A Marítima Seguros é contemplada mais uma vez com o "Troféu Gaivota de Ouro", desta vez em duas modalidades;
- Excelência em Maior Rapidez na Liquidação de Sinistros;
- Excelência em Melhor Atendimento aos Corretores de Seguros.

#### AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos acionistas pela confiança nos negócios, aos segurados e corretores que nos honram pela sua preferência, aos nossos colaboradores pela dedicação e profissionalismo e as autoridades ligadas às nossas atividades, em especial a Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, pela renovada confiança em nós depositada.  
São Paulo, 23 de fevereiro de 2012

### Demonstrações de Resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

	Nota	2011	2010
Prêmios emitidos líquidos		1.098.278	932.450
Varição das provisões técnicas		(88.322)	(62.510)
<b>Prêmios ganhos</b>		<b>1.009.956</b>	<b>869.942</b>
Receita com emissão de apólices		23.3	34.942
Sinistros ocorridos		23.4	(581.280)
Custo de aquisição		23.5	(262.844)
Outras receitas e despesas operacionais		23.6	(21.108)
Resultado com resseguro		23.7	(1.962)
Receita com resseguro		48.010	34.082
Despesa com resseguro		(49.972)	(42.363)
Despesas administrativas		23.8	(214.106)
Despesas com tributos		23.9	(29.058)
Resultado financeiro		23.10	89.785
Resultado patrimonial		23.11	9.335
<b>Resultado operacional</b>		<b>42.062</b>	<b>38.389</b>
Ganhos e perdas com ativos não correntes		(488)	(4.765)
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>		<b>41.574</b>	<b>33.624</b>
Imposto de renda		24	(7.420)
Contribuição social		24	(4.650)
Participações sobre o resultado		24	(1.979)
<b>Lucro líquido no exercício</b>		<b>27.525</b>	<b>15.012</b>
<b>Resultado do exercício atribuível a:</b>		<b>27.525</b>	<b>14.842</b>
Acionistas Controladores		311	170
Acionistas não Controladores		49.308.391	49.308.391
<b>Quantidade de ações</b>		<b>37.636.184</b>	<b>37.636.184</b>
Quantidade de ações ordinárias (em R\$)		11.672.207	11.672.207
Quantidade de ações preferenciais (em R\$)			
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras			

### Demonstrações dos Resultados Abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

	2011	2010
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>27.525</b>	<b>15.012</b>
Varição no valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	4.047	(1.250)
Imposto de renda e contribuição social	(1.619)	2.428
Realização da reserva de reavaliação	(251)	(1.780)
Imposto de renda e contribuição social	100	712
<b>Resultados abrangentes total</b>	<b>29.802</b>	<b>13.194</b>
<b>Atribuível:</b>		
Aos acionistas controladores	29.466	13.045
Aos acionistas não controladores	337	149
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras		

### Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

	2011	2010
<b>Atividades operacionais</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Recebimentos de prêmios de seguros	1.132.521	983.196
Recuperação de sinistros e comissões	27.870	60.767
Outros recebimentos operacionais (salvamentos, ressarcimentos e outros)	64.260	55.487
Pagamentos de sinistros e comissões	(761.635)	(655.343)
Repasses de prêmios por cessão de riscos	(45.791)	(47.747)
Pagamentos de despesas com operações de seguros e resseguros	(27.741)	(25.497)
Pagamentos de despesas e obrigações	(202.558)	(147.548)
Pagamento de indenizações e despesas em processos judiciais	(21.628)	(20.803)
Dividendos recebidos da controlada	1.995	1.946
Dividendos recebidos do IRB	484	457
Dividendos recebidos - carteira de ações	11.110	4.064
Juros e títulos públicos - NTN-B	(30.620)	(20.744)
Resgates de depósitos judiciais	650	273
Pagamentos de participações nos resultados	(1.617)	(1.488)
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>150.960</b>	<b>187.020</b>
Impostos e contribuições pagos	(141.638)	(123.211)
Imposto de renda e contribuição social	(14.652)	(10.518)
Cofins	(21.732)	(16.943)
Imposto sobre operações financeiras	(63.834)	(55.448)
Contribuições do INSS e FGTS	(25.952)	(25.616)
Imposto de renda retido na fonte	(8.817)	(8.902)
Outros	(6.651)	(5.784)
Juros Pagos	(18)	(31)
Investimentos financeiros:		
Aplicações	94	(26.561)
Vendas e resgates	(562.507)	(578.817)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>656.718</b>	<b>552.317</b>
<b>Atividades de investimento</b>	<b>103.515</b>	<b>37.217</b>
Pagamento pela compra de ativo permanente	(4.334)	(4.254)
Imobilizado	(2.452)	(1.985)
Intangível	(1.582)	(2.669)
Recebimento pela venda de ativo permanente:		
Imobilizado	21	481
	(4.013)	(3.773)
<b>Atividades de financiamento</b>		
Pagamento de empréstimos - BNDES	(20.268)	(19.045)
<b>Caixa líquido (consumido) nas atividades investimento</b>	<b>(20.268)</b>	<b>(19.045)</b>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>79.233</b>	<b>14.399</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 4)</b>	<b>34.752</b>	<b>20.353</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 4)</b>	<b>113.985</b>	<b>34.752</b>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>79.233</b>	<b>14.399</b>
<b>Diminuição nas aplicações financeiras - recursos livres</b>	<b>(12.280)</b>	<b>(53.223)</b>
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras		

e de Capitais (ANBIMA); para o Cupom IPCA utiliza-se a curva proveniente das NTN-B's obtida na ANBIMA. A metodologia de cálculo adotada é a mesma dos CDB's pós-fixados em CDI sem cláusula de resgate antecipado.

**II. Títulos Públicos:** Com base nos preços unitários do mercado secundário divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). **III. Quotas de Fundos de Investimento:** O valor unitário da quota dos fundos de investimento abertos é determinado pela instituição financeira administradora e considera a valorização dos títulos mobiliários que compõem a carteira a pelo valor de mercado, em consonância com a regulamentação aplicável. **IV. Ações de companhias abertas:** Com base na cotação de fechamento do último dia útil em que foram negociadas no pregão da BM&FBOVESPA. **3.4. Ativos e passivos de resseguros:** Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de resseguros são apresentados de forma bruta, segregando



## A indenização mais rápida do mercado

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

#### 15. ENCARGOS TRABALHISTAS E OBRIGAÇÕES A PAGAR:

	2011	2010
Encargos trabalhistas	<b>8.580</b>	<b>7.968</b>
13 salário	-	-
Férias	6.413	5.961
Encargos Sociais	2.167	2.007
Obrigações a pagar	<b>20.104</b>	<b>17.529</b>
Fornecedores	8.934	10.877
Imposto de renda a pagar (cruzados bloqueados)	3.306	-
Outras obrigações	2.362	1.931
Participação nos lucros	2.115	1.830
Honorários, remunerações e gratificações	1.737	1.638
Participação nos lucros corretores	890	820
Honorários advocatícios	494	191
Aluguéis	266	242
Aging de obrigações a pagar	<b>2011</b>	<b>2010</b>
A vencer	-	-
De 1 a 30 dias	5.397	7.502
De 31 a 60 dias	1.797	1.638
De 61 a 120 dias	830	820
Vencidos	8.280	7.378
De 181 a 365 dias	289	-
Acima de 365 dias	3.511	191
Total	<b>20.104</b>	<b>17.529</b>

#### 16. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	2011	2010
Composição	<b>2011</b>	<b>2010</b>
PAES - parcelamento especial (*)	36.939	53.107
Impostos sobre operações financeiras	14.769	11.563
Imposto de renda	6.068	8.794
Contribuição social	3.839	5.514
Contribuições previdenciárias	2.217	1.912
PIIS e COFINS	1.853	1.646
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	1.657	1.468
Outros impostos retidos	1.457	1.234
Total do circulante e não circulante	<b>68.799</b>	<b>85.238</b>

(\*) Em 31 de julho de 2003, a Companhia aderiu ao Parcelamento Especial - PAES instituído pela Lei nº 10.684 de 31 de maio de 2003, com o objetivo de parcelar valores de tributos e contribuições cuja exigibilidade estava sendo questionada nas esferas administrativa e judicial. O montante das obrigações em PAES foi de R\$ 117.618 (liquido da redução de multa de 50%). O parcelamento prevê o pagamento em até 180 parcelas mensais, conforme montantes e prazos previstos na legislação vigente, com vencimento final em 30 de junho de 2018. Os valores estão sujeitos a atualização monetária com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

#### 17. TRIBUTOS DIFERIDOS

Compreende o imposto de renda e contribuição social sobre os títulos classificados na categoria disponíveis para venda.

	2011	2010
Ajuste a valor justo dos títulos disponíveis para venda	325	-
Imposto de renda	195	-
Contribuição social	692	754
Impostos sobre reservas de reavaliação	415	453
Contribuição sobre reserva de reavaliação	<b>1.627</b>	<b>1.207</b>

#### 18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS:

	2011		2010	
	Valor do contrato	Saldo a pagar circulante	Valor do contrato	Saldo a pagar não circulante
Empréstimos e financiamentos				
Linha de crédito BNDES	60 meses	2.256	615	-
Arrendamento mercantil financeiro	36 meses	8.549	1.594	5.524
Total	<b>10.805</b>	<b>2.209</b>	<b>2.209</b>	<b>5.524</b>
Empréstimos e financiamentos				
Linha de crédito BNDES	60 meses	2.638	435	107
Arrendamento mercantil financeiro	36 meses	6.280	1.166	469
Total	<b>11.950</b>	<b>2.101</b>	<b>2.101</b>	<b>576</b>

A Companhia obteve junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social-BNDES, crédito cujo montante totaliza R\$ 9.312. Os valores foram recebidos em 4 (quatro) parcelas, sendo a primeira em julho de 2006, no valor de R\$ 7.056, e as demais ao longo de 2008. Os recursos foram utilizados na modernização da estrutura de tecnologia da informação visando o desenvolvimento de novas linhas de negócio, disponibilização de serviços para clientes e melhoria nos processos internos. Sobre os valores liberados incorreram juros a razão de 6% a.a. e atualização monetária calculada com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). Em garantia das obrigações contratuais foi prestado aval em nota promissória pelos diretores executivos, na importância de R\$ 9.312.

	2011		2010					
	Valor presente dos pagamentos mínimos	Valor presente dos pagamentos mínimos	Valor presente dos pagamentos mínimos	Valor presente dos pagamentos mínimos				
Obrigações contratuais de arrendamento mercantil	Juros	Juros	Juros	Juros				
Menos de um ano	1.670	76	1.594	6% a.a.	435	97	338	6% a.a.
Entre um e cinco anos	5.703	179	5.524	6% a.a.	107	20	87	6% a.a.
Total	<b>7.373</b>	<b>255</b>	<b>7.118</b>	<b>542</b>	<b>117</b>	<b>425</b>		

A Companhia figura como arrendatária em contratos de arrendamento mercantil financeiro de equipamentos de informática. Os contratos possuem prazo de duração de 36 meses, com cláusulas de opção de renovação e compra sendo o vencimento em abril de 2012.

#### 19. PROVISÕES TÉCNICAS

	2011		2010	
	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada
Provisão para prêmios não ganhos (PPNG)	470.389	31.866	438.523	-
Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	282.046	48.307	233.739	-
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	38.966	2.946	36.020	-
Provisão de benefícios a regularizar	1.955	76	1.481	-
Outras provisões	4.537	-	4.935	-
Total do circulante e não circulante	<b>797.893</b>	<b>83.195</b>	<b>714.698</b>	<b>2010</b>
Provisão para prêmios não ganhos (PPNG)	377.025	24.510	352.515	-
Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	218.833	27.099	191.734	-
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	33.107	3.783	29.324	-
Provisão de benefícios a regularizar	1.573	52	1.524	-
Outras provisões	10.044	-	10.044	-
Total do circulante e não circulante	<b>640.582</b>	<b>55.444</b>	<b>585.138</b>	<b>2010</b>

(\*) A provisão de sinistros a liquidar (PSL), bruto de resseguro, inclui parcela de provisão para atividades em discussão judicial no montante de R\$ 114.147 em 31 de dezembro de 2011 e R\$ 96.245 em 31 de dezembro de 2010.

	2011		2010	
	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada
Saldo do início do exercício	72.181	9.308	62.856	7.188
Total Pago no Período	(20.027)	(1.934)	(18.011)	(4.505)
Total anterior para além do fechamento do exercício	19.512	1.929	16.821	4.286
Novas constituições no período	73.747	9.951	42.597	7.795
Baixa da provisão por êxito	(1.512)	(88)	(1.737)	(72)
ou probabilidades	(29.205)	(3.781)	(13.524)	(1.098)
Saldo final do exercício	<b>95.184</b>	<b>13.456</b>	<b>112.581</b>	<b>9.308</b>

#### 20. MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES JUDICIAIS POR CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

	2011		2010	
	Quantidade	Provisão	Quantidade	Provisão
Provável	790	64.737	737	40.421
Possível	1.104	29.567	1.079	29.577
Remota	519	880	467	2.183
Subtotal	<b>2.413</b>	<b>95.184</b>	<b>2.283</b>	<b>72.181</b>
DPVAT	-	18.963	-	24.064
Total	-	<b>114.147</b>	-	<b>96.245</b>

O quadro abaixo demonstra os sinistros que em 31 de dezembro de 2011 estavam classificados nas probabilidades de perda remota e possível, porém incorreram em desembolso de recursos ou reclassificação.

	2011		2010	
	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada
Provisão para prêmios não ganhos (PPNG)	377.025	24.510	352.515	-
Saldo em 31 de dezembro de 2010	108.528	16.722	91.536	-
(-) Reversão	(14.894)	(9.366)	(5.528)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<b>470.389</b>	<b>31.866</b>	<b>438.523</b>	-
Outras provisões (PCP)	2.217	1.912	2.217	1.912
Saldo em 31 de dezembro de 2010	10.044	-	10.044	-
(-) Reversão	(6.418)	-	(6.418)	-
(-) Cancelamentos	(6.572)	-	(6.572)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<b>4.935</b>	-	<b>4.935</b>	-
Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	218.833	27.099	191.734	-
Saldo em 31 de dezembro de 2010	591.907	48.816	543.091	-
Outras provisões (PCP)	(282.694)	(27.608)	(501.986)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<b>282.046</b>	<b>48.307</b>	<b>233.739</b>	-
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	33.107	3.783	29.324	-
(-) Reversão	(1.573)	(52)	(1.524)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<b>38.966</b>	<b>2.946</b>	<b>36.020</b>	-
Provisão de benefícios a regularizar	1.955	76	1.481	-
Saldo em 31 de dezembro de 2010	4.537	52	4.935	-
(-) Reversão	(1.780)	(942)	(838)	-
(-) Cancelamentos	(1.557)	-	(1.557)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<b>1.200</b>	<b>76</b>	<b>1.480</b>	-

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com as suas respectivas provisões. Partindo do ano em que o sinistro foi avisado, a parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos. A provisão varia à medida que as informações mais precisas a respeito da severidade dos sinistros são obtidas. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação dos montantes com os saldos contábeis.

	Sinistros brutos de resseguro - 2011						
	Até 2005	2006	2007	2008	2009	2010	Total
No final do ano do evento	36.406	36.066	61.792	107.199	128.174	124.790	159.511
Após um ano	42.211	43.874	64.479	88.136	122.430	116.403	-
Após dois anos	64.058	41.798	50.718	88.025	144.036	-	-
Após três anos	60.412	41.263	51.709	92.074	-	-	-
Após quatro anos	64.113	41.398	53.969	-	-	-	-
Após cinco anos	61.782	41.729	-	-	-	-	-
Após seis anos	62.621	-	-	-	-	-	-
Pagamentos de sinistros	(35.597)	(37.787)	(42.482)	(76.409)	(74.884)	(86.834)	-
Após um ano	(8.995)	(2.382)	(1.581)	(6.524)	(18.978)	-	-
Após dois anos	(6.604)	(566)	(2.531)	(969)	-	-	-
Após três anos	(1.724)	(208)	(1.621)	-	-	-	-
Após quatro anos	(1.952)	(152)	-	-	-	-	-
Após cinco anos	(3.012)	-	-	-	-	-	-
Após seis anos	(57.684)	(41.095)	(48.215)	(83.902)	(93.862)	(86.834)	-
Reconciliação com o balanço patrimonial	4.937	634	5.754	8.172	50.174	29.569	159.511
DPVAT	-	-	-	-	-	-	23.733
Retrossão	-	-	-	-	-	-	1.113
Provisão para sinistros a liquidar/benefícios a regularizar reconhecida no balanço patrimonial	<b>283.603</b>	-	-	-	-	-	-

	Sinistros líquidos de resseguro - 2011						
	Até 2005	2006	2007	2008	2009	2010	Total
No final do ano do evento	33.919	33.071	52.093	89.718	113.164	106.137	132.129
Após um ano	39.968	38.854	52.247	65.507	105.248	97.925	-
Após dois anos	58.500	38.417	45.667	65.329	123.309	-	-
Após três anos	58.972	38.090	46.617	69.319	-	-	-
Após quatro anos	55.934	38.282	48.231	-	-	-	-
Após cinco anos	57.074	38.595	-	-	-	-	-
Após seis anos	57.514	-	-	-	-	-	-
Pagamentos de sinistros	(33.616)	(35.376)	(38.794)	(57.902)	(64.180)	(80.421)	-
Após um ano	(7.142)	(1.831)	(1.459)	(2.659)	(15.474)	-	-
Após dois anos	(6.142)	(533)	(2.521)	(955)	-	-	-
Após três anos	(1.824)	(174)	(1.351)	-	-	-	-
Após quatro anos	(2.621)	(148)	-	-	-	-	-
Após cinco anos	(5.332)	-	-	-	-	-	-
Após seis anos	(52.877)	(38.062)	(44.125)	(61.516)	(79.654)	(80.421)	-
Pagamentos acumulados	(52.877)	(38.062)	(44.125)	(61.516)	(79.654)	(80.421)	-
Reconciliação com o balanço patrimonial	4.637	533	4.106	7.803	43.655	17.504	132.129
DPVAT	-	-	-	-	-	-	210.367
Retrossão	-	-	-	-	-	-	1.719
Provisão para sinistros a liquidar/benefícios a regularizar reconhecida no balanço patrimonial	<b>235.219</b>	-	-	-	-	-	-

#### 19.3. Garantias das provisões técnicas

	2011	2010
Provisões técnicas	797.893	640.582
Parcela ressegurada - Nota 7	(83.195)	(57.872)
Direitos retidos	(122.552)	(92.407)
Direitos creditados pelo IRB	(112)	(111)
Depósitos Judiciais	(9.856)	-
Provisões DPVAT	(35.179)	(30.860)
Total a ser coberto	<b>456.999</b>	<b>459.332</b>
Bens oferecidos em cobertura	405.418	256.950
(Títulos de renda fixa - públicos	77.406	114.784
Depósito a prazo com garantia especial	32.688	150.647
Certificados de depósitos bancários	6.132	-
Letras financeiras	23.316	32.406
Ações de companhias abertas	84.318	-
Quotas de fundos de investimento abertos	4.884	5.178
Imóveis, líquidos de depreciação	634.162	559.965
Total	634.162	559.965

Em 23 de dezembro de 2011, por meio da carta SUSEP/DITEC/CGSOA - 65/11, a Companhia obteve junto a SUSEP permissão para manter as DPGE's em cobertura das provisões técnicas, até a data de vencimento dos respectivos títulos.

#### 20. DÉBITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGURADORAS

	2011	2010
Compreendem substancialmente os montantes de prêmios cedidos e ainda não liquidados nas datas de balanço. O quadro abaixo apresenta a composição dos saldos de prêmios cedidos a liquidar, líquidos das comissões:		
Débitos das operações com resseguradoras	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Resseguradora local	40.940	20.062
Resseguradora admitida	8.216	3.779
Resseguradora eventual	8.216	41
Total	<b>49.972</b>	<b>23.882</b>
20.1. Agindo de depósitos de terceiros	<b>2011</b>	<b>2010</b>
De 1 a 30 dias	2.762	5.213
De 31 a 60 dias	73	379
De 61 a 120 dias	125	89
De 121 a 180 dias	96	120
De 181 a 365 dias	186	41
Superior a 365 dias	151	442
Total	<b>3.393</b>	<b>6.284</b>

#### 21. PROVISÕES JUDICIAIS

##### 21.1. Quantidades e valores envolvidos e provisionados por probabilidade de risco:

	2011			2010		
	Quantidade	Valor Envolvido	Provisão	Quantidade	Valor Envolvido	Provisão
Cíveis						
Perda Provável	467	7.990	7.990	425	8.467	8.467
Perda Possível	404	15.883	-	382	14.721	-
Perda Remota	1.441	62.344	-	1.263	65.661	-
Total	<b>2.312</b>	<b>86.217</b>	<b>7.990</b>	<b>2.070</b>	<b>88.849</b>	<b>8.467</b>
Trabalhistas						
Perda Provável	33	3.991	3.991	33	3.048	3.048
Perda Possível	-	-	-	110	10.781	-
Perda Remota	-	-	-	22	350	-
Total	<b>33</b>	<b>3.991</b>	<b>3.991</b>	<b>165</b>	<b>14.179</b>	<b>3.048</b>
Fiscais						
Perda Provável	7	90.795	90.795	6	82.387	82.387
Perda Remota	-	-	-	2	4.744	-
Total	<b>7</b>	<b>90.795</b>	<b>90.795</b> </			

## Anderização mais rápida do mercado

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Controlada e recebidas pela Companhia somaram R\$ 35 (R\$ 20 em 2010). **25.2. Yasuda Seguros S.A. (Controlado Conjunto):** i. Em 20 de maio de 2009 foi assinado um acordo com o grupo segurador japonês Sompo Japan envolvendo o compartilhamento da gestão da Marítima Seguros e um aporte de capital na Marítima Seguros, realizado por meio da Yasuda Seguros S.A., subsidiária do Grupo Sompo Japan no Brasil. Após esse aporte, a Yasuda detém uma participação total no capital da Marítima Seguros de 54,74%, sendo 50,00% das ações ordinárias e 70,03% das ações preferenciais. ii. A Companhia realiza operação de cossseguro aceito com a Yasuda Seguros nos ramos de riscos nomeados (96), roubo (15), compreensivo (18) e transportes (22). O valor total dos prêmios emitidos no exercício foi de R\$ 595 (R\$ 118 em 2010). iii. A Companhia possuía em 2010, aplicações em CDB no montante de R\$ 6.338. A rentabilidade média obtida com as aplicações foi de 107,0% da variação de CDI. **25.3. Banco Paulista S.A. (Pessoa-Chave da Administração da Companhia):** i. Os controladores do Banco detêm, em 31 de Dezembro de 2010, participação direta de 4,776% e indireta de 1,126% na Companhia. ii. A Companhia também utiliza os serviços de corretora de valores, controlada pelo Banco Paulista S.A., para intermediação das operações que realiza em bolsa de valores. **25.4. Socopa Sociedade Corretora Paulista (Pessoa-Chave da Administração da Companhia):** A Companhia utiliza os serviços de corretora de valores, controlada pelo Banco Paulista S.A., para intermediação das operações que realiza em bolsa de valores. Os valores pagos foram R\$ 70 (R\$ 374 em 2010). **25.5. Outras partes relacionadas:** i. As remunerações, incluindo gratificações, indenizações, encargos e benefícios pagos aos Administradores Ativos e inativos totalizaram R\$ 8.416 (R\$ 10.231 em 2010), dos quais R\$ 11 (R\$ 605 em 2010) se referem a benefícios pós-emprego a ex-administradores e R\$ 232 ao total dos salários dos administradores (R\$ 210 em 2010). ii. Membros da Administração da Companhia são fiadores nos contratos de locação de imóveis da Companhia e também de sua controlada e avalistas do empréstimo obtido pela Companhia junto ao BNDES. iii. Alguns médicos credenciados ou proprietários de clínicas credenciadas pela controlada são ligados aos acionistas da Companhia. Os valores pagos pelos serviços prestados aos segurados da controlada são determinados em bases equivalentes aos valores praticados com terceiros não ligados e não atingem montantes significativos. iv. A Companhia mantém operações com acionistas e empresas e a elas ligadas, bem como empresas ligadas a membros do Conselho de Administração e membros da Diretoria Executiva que se referem, principalmente, à contratação de seguros, comissões e corretagens sobre vendas de seguros, prestação de serviços de vistoria prévia, regulação de sinistros e patrocínio de projetos culturais, cujos valores estão registrados nas rubricas: "Outras despesas operacionais", "Custos de aquisição diferidos" e "Despesas administrativas". Os saldos e valores das transações com partes relacionadas estão resumidos no quadro abaixo:

	2011	2010
	Ativo/ (passivo)	Receita/ (despesa)
Marítima Saúde Seguros S.A.	1.248	8.258
Banco Paulista S.A.	-	1.100
Socopa Sociedade Corretora Paulista	-	(70)
CSO Corretora de Seguros S/C Ltda.	-	(336)
Archia Seguros Técnicos Seguros S/C Ltda.	-	(117)
Instituto Fazendo História	-	(130)
Yasuda Seguros S.A.	39	553
	16	118

### 26. RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM ATIVIDADES OPERACIONAIS

	2011	2010
	Ativo/ (passivo)	Receita/ (despesa)
Lucro líquido do exercício	27.525	15.012
Depreciação e amortização	10.014	13.425
Equivalência patrimonial	(8.851)	(16.549)
Receita financeira das aplicações consideradas como equivalentes de caixa	(1.181)	(1.484)
Dividendos recebidos pelo IRB	488	4.785
Ganhos e perdas com ativos não correntes	488	4.785
Ajuste com títulos e valores mobiliários (resultado abrangente)	(2.428)	750
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>26.051</b>	<b>16.376</b>
<b>Atividades operacionais</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>29.429</b>	<b>17.021</b>
Varição das aplicações financeiras	137.394	50.717
Varição dos créditos de operações de seguros e resseguros	(62.167)	(5.412)
Varição das despesas antecipadas	(143)	187
Varição dos ativos de resseguros - provisões técnicas	(22.991)	(5.777)
Varição dos títulos e créditos a receber	(2.123)	(9.825)
Varição de outros valores e bens	(2.055)	(2.055)
Varição de aplicações financeiras	(11.909)	(10.552)
<b>Ativo não circulante</b>	<b>(163.414)</b>	<b>(146.395)</b>
Varição das aplicações financeiras	(123.815)	(119.081)
Varição dos créditos de operações de seguros e resseguros	(788)	30
Varição dos ativos de resseguros - provisões técnicas	(4.761)	(7.127)
Varição dos títulos e créditos a receber	(34.305)	(16.791)
Varição dos custos de aquisição diferidos	255	(3.426)
<b>Passivo circulante</b>	<b>168.913</b>	<b>115.194</b>
Contas a pagar	(4.162)	16.571
Débito das operações com seguro e resseguro	35.769	20.175
Depósitos de terceiros	(2.591)	(1.914)
Provisões técnicas	140.197	80.362
<b>Passivo não circulante</b>	<b>22.268</b>	<b>15.976</b>
Contas a pagar	(3.614)	(14.325)
Provisões técnicas	17.114	22.198
Outros débitos	8.768	8.103
<b>Pagamento de empréstimos</b>	<b>20.268</b>	<b>19.045</b>
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<b>103.515</b>	<b>37.217</b>

### 27. GESTÃO DE RISCO

A Companhia está exposta aos riscos de seguro, crédito, liquidez, mercado e capital provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros. A finalidade desta nota explicativa é apresentar informações gerais sobre estas exposições, bem como os critérios adotados pela Companhia na gestão e mitigação de cada um dos riscos acima mencionados. A Companhia utiliza-se de análises de sensibilidade e testes de stress, desenvolvidos pelo custodiante da carteira de investimento como ferramenta de gestão de riscos de mercado. Para o cálculo do VaR (Value at Risk), foi utilizada limite 0,5% ao dia, com 99% de nível de confiança. Para a posição de 31 de dezembro de 2011, a perda máxima potencial é de 0,19% do valor total da carteira de investimentos. O resultado destas análises é utilizado para gestão desses riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados e sobre o patrimônio líquido em condições normais e em condições de stress. Esses testes levam em consideração cenários históricos e cenários de condições de mercado previstas para períodos futuros e a Administração utiliza esses resultados no processo de decisão, planejamento e também para identificação de riscos financeiros específicos originados de certos ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia. Os resultados são reportados mensalmente para o Comitê de Investimentos que avalia a exposição ao risco de mercado. **27.1. Gestão do risco de seguro:** O risco de seguro é o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade de que o evento de seguro ocorra e onde haja o risco de perda do valor do investimento. A Companhia possui um Comitê de Reservas que avalia o risco significativo de seguro são aqueles contratos onde a Companhia possui a obrigação de pagamento de um benefício adicional significativo aos seus segurados em cenários com substância comercial, comparando cenários onde o evento segurado ocorra com cenários onde o evento segurado não ocorra, afetando nossos segurados de forma adversa. Pela natureza intrínseca de um contrato de seguro, o risco de seguro é de certa forma, randômica e consequentemente imprevisível. Para um grupo de contratos de seguro onde a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e pagamento, a Administração entende que o principal risco transferido é o risco de sinistros avisados e o provimento de benefícios resultantes desses eventos excedam o valor contido nos passivos de contratos de seguros. A Companhia possui um Comitê de Reservas que age ativamente sobre a gestão dos passivos de contratos de seguros, definindo políticas operacionais e efetuando análises de situações que exigem alto grau de julgamento acerca da liquidação de sinistros específicos e sobre a avaliação dos meios provisionados para fazer frente aos passivos de contratos de seguros. O Comitê de Reservas é composto por membros da Diretoria Executiva e áreas envolvidas na gestão dos passivos de seguros da Companhia e possui autonomia para deliberar a respeito das provisões de prêmios e sinistros. O Comitê se reúne no mínimo a cada encerramento semestral. A Companhia possui um Comitê de Sinistros composto por gestores da área de Sinistros, Jurídica, Ovidória e Atendimento, que se reúnem semanalmente para discussão e avaliação de sinistros visando mitigar riscos de fraudes e garantir o cumprimento das condições contratuais do seguro. Reuniões extraordinárias são convocadas conforme a relevância do evento ou situação que possa vir a trazer riscos adversos para a Companhia. A Companhia utiliza estratégias de diversificação de riscos e programas de resseguro com resseguradoras que possuem *rating* de risco de crédito de qualidade de forma que o resultado adverso desses eventos seja minimizado. Os fatores que minimizam a volatilidade do risco de seguro incluem a diversificação de risco, o tipo de risco, questões geográficas e o tipo de indústria, fator relevante para os ramos de Riscos Especiais. Os principais segmentos, ferramentas, profissionais e sistemas de gestão de riscos de seguros estão detalhados da seguinte forma: **(i) Automóvel:** Convenção e sistema de Reservas (Molias e Danos Corporais). Coberturas adicionais para acessórios e/ou equipamentos, acidentes pessoais, carro reserva, extensão de perímetro de cobertura para despesas extraordinárias pode ser contratada separadamente. **(ii) Demais riscos elementares:** Massificados e grandes riscos; **(iii) Pessoas:** Vida Individual e Vida Coletiva. O quadro abaixo demonstra a segmentação dos prêmios de seguros das carteiras e a distribuição regional para dezembro de 2011.

Composição por segmento	2011			% Prêmios retidos da Cia.
	Prêmios emitidos líquidos	Parcela Ressegurada	Prêmios retidos	
<b>Automóvel</b>	482.559	(2.718)	479.841	45,62%
<b>Demais ramos elementares</b>	502.380	(52.134)	450.246	47,34%
Patrimonial	373.833	(32.352)	341.481	35,49%
Incêndio tradicional	52.910	(1.657)	51.253	5,00%
Responsabilidades	37.546	(3.458)	34.088	3,55%
Transportes	20.910	(18.513)	18.397	2,54%
Outros ramos	11.181	(6.151)	5.027	0,65%
<b>Pessoas</b>	72.839	(1.612)	71.227	6,89%
Pessoas coletivo	59.439	(865)	58.574	5,62%
Pessoas individual	13.400	(747)	12.653	1,27%
<b>Subtotal</b>	<b>1.057.778</b>	<b>(56.464)</b>	<b>1.001.314</b>	<b>100,00%</b>
DPVAT	40.500	-	40.500	-
<b>Total</b>	<b>1.098.278</b>	<b>(56.464)</b>	<b>1.041.814</b>	-

Região de atuação	2011			
	Automóvel	Demais ramos elementares	Pessoas	Total
São Paulo	385.697	265.763	32.657	684.117
Rio Grande do Sul	20.218	62.772	8.422	91.412
Paraná	13.463	43.196	6.705	63.364
Rio de Janeiro	22.589	48.029	10.003	80.621
Santa Catarina	25.233	46.410	10.006	81.649
Minas Gerais	9.962	28.204	3.628	41.794
Ceará	3.024	4.751	1.188	8.963
Goias	2.373	3.255	230	5.858
<b>Total</b>	<b>482.559</b>	<b>502.380</b>	<b>72.839</b>	<b>1.057.778</b>

**(i) Automóvel:** Visando disponibilizar diferentes opções de cobertura e pagamento aos seus clientes a Companhia emite contratos de seguro para veículos automotores garantindo a cobertura para danos materiais, furto e roubo que podem ser contratados com duas diferentes modalidades: **• Auto convencional:** Seguro de veículo que garante cobertura contra colisão, incêndio e roubo/ furto que pode ser pago de forma parcelada e a importância segurada baseia-se no valor de mercado referencial determinado pela Tabela FIPÉ. Alternativamente, pode-se contratar um seguro nessa modalidade por valor segurado determinado, somente para veículos que não tenham cotação na Tabela FIPÉ. Este produto se destina aos proprietários de veículos automotores em geral, pessoa física ou jurídica onde a Marítima oferece coberturas básicas: Compreensiva para danos materiais, furto e roubo de veículos automotores garantindo a cobertura para danos materiais e danos corporais). Coberturas adicionais para acessórios e/ou equipamentos, acidentes pessoais, carro reserva, extensão de perímetro de cobertura para despesas extraordinárias pode ser contratada separadamente. **• Auto Mensal:** Esta modalidade de contratação possui testes e condições substancialmente similares ao da modalidade Auto Convencional onde o prêmio do seguro é parcelado em 12 vezes e sem custo de apólice ao segurado, onde a indenização em caso de evento de sinistro é feita com base no Valor de Mercado Referencial, segundo a Tabela FIPÉ. Nesta modalidade existe a livre escolha do dia de vencimento das parcelas mensais, renovação automática da apólice, em caso de endossos as diferenças de prêmio serão cobradas no próximo contrato de seguro e dispensado o pagamento das parcelas a vencer em caso de sinistro com a indenização integral do veículo, a partir do segundo ano de contratação (disponível somente para renovações de contratos levados originalmente pela Marítima). A política de aceitação de prêmio para seguros de veículos automotores evita diversos fatores em consideração no ato de cálculo do prêmio de seguro a ser cobrado do

### Conselho de Administração

Francisco Caiuby Vidigal Presidente do Conselho de Administração	Álvaro Augusto Vidigal	Roberto Caiuby Vidigal	Mikio Okumura	Manabu Tsuchimura	Hiroyuki Yamaguchi
---	------------------------	------------------------	---------------	-------------------	--------------------

### Diretoria

Francisco Caiuby Vidigal - Diretor Presidente	Milton Belizilia Filho - Diretor Administrativo-Financeiro
Francisco Caiuby Vidigal Filho - Diretor Vice-Presidente	Mikio Okumura - Diretor de Controles Internos

### Parecer Atuarial

**Ao Conselho de Administração e Acionistas da Marítima Seguros S.A.**  
Foi realizada a Avaliação Atuarial desta Seguradora, sendo respeitados os princípios atuariais e as definições e exigências estabelecidas na Circular SUSEP nº 272/04, com base em 31 de dezembro de 2011. Os estudos visaram, principalmente, avaliar a capacidade da Companhia em cumprir os seus compromissos e sinistros a futuro, com os segurados. Neste sentido foi feita a análise estatística das provisões: PSL (Provisão de Sinistros a Liquidar), PPNP (Provisão de Prêmios Não Ganhos), PRNE-RVNE (Provisão de Prêmios Não Ganhos - Riscos de Contribuições) e não emitidos, PCP (Provisão Complementar de Prêmio), IBNR (Sinistros Ocorridos e ainda Não Avisados), PIP (Provisão de Insuficiência de Prêmio), PRNE (Provisão de Riscos Não Expirados),

### Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da Marítima Seguros S.A. São Paulo - SP. Examinamos as demonstrações financeiras da Marítima Seguros S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações de resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das informações práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração:** A Administração da Seguradora é responsável por elaborar, em conformidade com a legislação aplicável, as demonstrações financeiras. A elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles de interno que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas

segurado de forma que o preço praticado na venda de seguros de automóvel reflita, através do melhor conhecimento da Companhia, fatores de comportamento do segurado ou outros fatores de agravamento do risco que possam levar, inclusive, a não aceitação do risco. A área operacional possui a opção de aceitar ou não determinados riscos elevados com base na política de aceitação. Para esta análise utilizou-se um questionário de avaliação de risco que considera o perfil do segurado, e inclui perguntas objetivas, cujo resultado impacta o prêmio cobrado pelo risco segurado. Tal questionário é uma ferramenta de gestão de risco de seguro que resulta diretamente na qualidade da carteira de automóvel. Os fatores de risco avaliados pela Administração incluem: idade do condutor do veículo, tempo de habilitação, sexo do principal condutor do veículo, região de circulação do veículo, condições de guarda do veículo, tipo de utilização, dispositivos de rastreamento ou demais fatores, dentre outros fatores que foram observados em períodos passados e que impactam a sinistralidade. **(ii) Seguros ramos elementares:** O grupo de contratos de Patrimoniais cobre riscos diversos nas modalidades de seguro Residencial, Condomínio, Empresarial, Riscos de Engenharia e uma série de outros riscos específicos para atender as necessidades dos clientes. Na modalidade de seguro Residencial, as apólices possuem um limite máximo de cobertura de até R\$ 1.200 para coberturas básicas (danos materiais à obra), danos em consórcio de materiais e despesas decorrentes de providências tomadas para combater a propagação dos riscos cobertos básicos (outras coberturas adicionais podem ser incluídas conforme a política de aceitação de risco). Este seguro é destinado aos proprietários, inquilinos e administradores de imóveis. Quando houver a contratação das coberturas de Roubo ou Furto Qualificado e Desmoroamento ou risco acima de R\$ 75. Roubo/Furto Qualificado: Indústria/Comércio e Serviços com a importância segurada superior a R\$ 5 e Desmoroamento. Para o segmento de Riscos de Engenharia, a Companhia oferece seguros nas modalidades de Seguro de Riscos de Engenharia, Modalidade Obras Cíveis em Construção, que garante indenização por prejuízos ocorridos na construção, reforma e/ou ampliação de casas, edifícios residenciais, comerciais, industriais, hotéis, hospitais, igrejas, escolas, *shopping centers*, lojas de departamentos, cinemas, teatros e galpões industriais. Estas coberturas são destinadas a empresas incorporadoras, construtoras, empreiteiras, proprietários (pessoa física ou jurídica). As coberturas obrigatórias oferecidas são: Cobertura básica (danos materiais à obra), danos em consórcio de materiais de erro de projeto, despesas extraordinárias e desentulho do local (outras coberturas adicionais podem ser incluídas conforme nossa política de aceitação de risco). Para aceitação e como ferramenta de gestão dos riscos deste segmento, uma inspeção no local de risco é realizada, conduzida por engenheiro credenciado pela Companhia, a fim de oferecer subsídios técnicos à análise do risco. A inspeção de risco tem o objetivo de identificar as condições gerais do canteiro de obras, bem como informar sobre as condições e métodos construtivos empregados, além de ressaltar possíveis riscos pré-existentes na obra e em suas circunvizinhanças, conduzindo a uma correta taxação. A apresentação das plantas do empreendimento e relatório de sondagem durante a inspeção garante uma avaliação completa na aceitação do risco. Adicionalmente, como política de gestão de risco pode ser solicitado documentos complementares, como cronograma físico e financeiro, contratos da obra, laudo de sondagem, plantas e desenhos, memorial descritivo dos serviços que serão realizados, entre outros caso seja necessário para avaliação de risco. **(iii) Pessoas:** A Companhia emite contratos de seguro de vida na modalidade Individual e Empresarial. Inclui uma política individual, estes emite cobrem o capital segurado no

	Fluxos de caixa contratuais não descontados em 31 de dezembro de 2011					Acima de 3 anos	Sem vencimento determinado	Total
	0 - 3 meses	3 - 6 meses	6 - 9 meses	9 - 12 meses	1 - 3 anos			
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>113.985</b>	<b>120.829</b>	<b>24.259</b>	<b>9.872</b>	<b>27.958</b>	<b>259.902</b>	-	<b>381.025</b>
<b>Ativos financeiros disponíveis para a venda</b>	<b>34.876</b>	<b>6.598</b>	<b>58.370</b>	<b>6.005</b>	<b>98.251</b>	<b>1.544</b>	-	<b>205.644</b>
<b>Créditos de operações com seguros e resseguros</b>	<b>241.354</b>	<b>509</b>	<b>262</b>	<b>192</b>	<b>777</b>	<b>7</b>	<b>284</b>	<b>220.220</b>
<b>Outros valores</b>	<b>725</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>725</b>
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>473.613</b>	<b>17.936</b>	<b>82.891</b>	<b>16.069</b>	<b>126.986</b>	<b>261.453</b>	-	<b>172.048</b>
<b>Passivos financeiros</b>	<b>154.541</b>	<b>519</b>	<b>519</b>	<b>519</b>	<b>3.013</b>	<b>2.511</b>	-	<b>139.827</b>
<b>Contas a pagar</b>	<b>62.777</b>	<b>519</b>	<b>519</b>	<b>519</b>	<b>3.013</b>	<b>2.511</b>	-	<b>36.985</b>
<b>Prêmios a receber de segurados</b>	<b>179.604</b>	<b>40.860</b>	<b>509</b>	<b>454</b>	<b>779</b>	<b>(1.986)</b>	<b>(1.986)</b>	<b>220.220</b>
<b>Outros valores</b>	<b>880.258</b>	<b>40.860</b>	<b>509</b>	<b>454</b>	<b>779</b>	<b>(1.986)</b>	<b>(1.986)</b>	<b>920.874</b>
<b>Total do circulante e não circulante</b>	<b>880.258</b>	<b>40.860</b>	<b>509</b>	<b>454</b>	<b>779</b>	<b>(1.986)</b>	<b>(1.986)</b>	<b>920.874</b>

A Companhia define risco financeiro como risco de mercado e risco de crédito. Esses riscos surgem de posições mantidas em ativos financeiros denominados em títulos de renda fixa públicos e privados, e oscilações em cotas de fundos de investimento. A política de gestão de riscos financeiros tem como princípio assegurar que limites de investimentos de risco sejam seguidos para garantir que riscos significativos originados de grupos individuais de emissores não venham a impactar os resultados de forma adversa. A Companhia possui passivos financeiros com taxas de juros pós-fixadas cujo valor de principal e juros são alterados conforme oscilações de certos índices financeiros. Determinados contratos com fornecedores de serviços e outros tipos de fornecimento são atualizados periodicamente por índices de inflação ou índices gerais de preços ao consumidor. O risco de taxa de juros é inversamente correlacionado a mudanças nas taxas de juros de mercado para os ativos financeiros com taxas pré-fixadas. Consequentemente, caso as taxas de juros sejam reduzidas em períodos futuros o valor justo destes ativos tende a subir e vice-versa. A Companhia utiliza análises de sensibilidade e testes de stress (*VaR Value at Risk*) desenvolvidos pelo custodiante da carteira de investimentos como ferramenta de gestão de riscos financeiros. Os resultados são reportados mensalmente para o Comitê de Investimentos que avalia a exposição ao risco de mercado, a *duration* da carteira e a diversificação do portfólio de acordo com a política de investimento. O resultado destas análises são utilizados para gestão desses riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados e sobre o patrimônio líquido em condições normais e em condições de stress. Esses testes levam em consideração cenários históricos e cenários de condições de mercado previstas para períodos futuros e a Administração utiliza esses resultados no processo de decisão, planejamento e também para identificação de riscos financeiros específicos originados de certos ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia. A tabela apresentada a seguir apresenta uma análise de sensibilidade para riscos financeiros sobre ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado e os disponíveis para venda, levando em consideração a melhor estimativa da Administração sobre uma razoável mudança esperada destas variáveis e impactos potenciais sobre o resultado do exercício e sobre o patrimônio líquido da Companhia. O impacto apresentado é uma combinação das variáveis taxa de juros, inflação e hovespa.

Variável	Impacto estimado para os próximos 12 meses calculado em 31 de dezembro de 2011	
	2012/2011	Resultados Abstratos *
Taxa de juros	+ 200 p.p.s	(4.731)
Taxa de juros	- 200 p.p.s	4.755
lbovespa	6,12%	1.428
lbovespa	- 6,12%	(1.428)
Inflação **	6,32%	22
Inflação **	- 6,32%	(22)

**27.4. Limitações da análise de sensibilidade:** Os quadros demonstrados nessa seção apresentam o efeito de uma mudança importante em algumas premissas enquanto outros premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se ter em mente que essas sensibilidade não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados. As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e os passivos são gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. A medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção. Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Companhia de possíveis mudanças no mercado em um futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

**27.5. Gestão de risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de perda de valor de ativos financeiros como consequência de uma contraparte no contrato não honrar a totalidade ou parte de suas obrigações para com a Companhia. A Companhia monitora o cumprimento da política de risco de crédito para garantir que os limites ou determinadas exposições ao risco de crédito não sejam excedidos. Esse monitoramento é realizado sobre os ativos financeiros, de forma individual e coletivo, que compartilham riscos similares e leva em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado. Limites de risco de crédito são determinados com base no *rating* de crédito da contraparte designada para garantir que a exposição global ao risco de crédito seja gerenciada e controlada dentro das políticas estabelecidas. Os ativos financeiros são investidos (ou reinvestidos) somente em instituições financeiras com alta qualidade de *rating* de crédito, seguindo as determinações da Política Corporativa de Investimentos Financeiros, que determina como *rating* mínimo BBB, exceto para Depósitos a Prazo com Garantia Especial. A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios a serem recebidos de segurados é substancialmente reduzida (e considerada como baixa) onde em certos casos a cobertura de sinistros pode ser cancelada (segundo regulamentação brasileira) caso os pagamentos dos prêmios não sejam efetuados na data de vencimento. A exposição ao risco de crédito para prêmios a receber difere entre os ramos de risco a decorrer e riscos decorridos, onde nos ramos de risco decorridos a exposição é maior uma vez que a cobertura é dada em antecedência ao pagamento do prêmio de seguro. Os ramos de riscos decorridos comercializados são: vida em grupo e transporte. A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros detidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2011 distribuídos por *rating* de crédito obtidos junto a agências renomadas de *rating*. Os ativos classificados na categoria "Sem *Rating*" compreendem substancialmente valores a serem recebidos de segurados que não possuem *ratings* de crédito individuais.

PRNE-RVNE (Provisão de Riscos Não Expirados - Riscos Vigentes e Não Emitidos), PMBA (Provisão Matemática de Benefícios a Conceder), PBAR (Provisão de Benefícios a Regularizar), POR (Provisão de Oscilação de Risco), bem como foi verificado o Direto Crédito utilizado como regulador da carteira da PPNP. Foram realizados testes de consistência das provisões técnicas, que permitiram analisar e assegurar que as mesmas foram constituídas, e que estavam suficientes no decorrer do período analisado. Os estudos realizados permitiram, ainda, verificar que não houve a necessidade de constituir a PIP (Provisão de Insuficiência de Prêmios) e a PIC (Provisão de Insuficiência de Contribuições). Foi realizado, também, o Teste de Adequação dos Passivos, não sendo necessária a constituição de quaisquer valores, denotada a suficiência das provisões. Foi verificado e analisado ainda,

caso de morte natural, morte acidental, doenças graves, invalidez permanente por acidente, garantia de recebimento do capital segurado em caso de morte do cônjuge, garantia para o titular do recebimento de indenização pré-determinada em caso de morte de um filho incluso na apólice, despesas médicas, hospitalares e odontológicas. Como política de gestão, a Companhia possui uma política de reequilíbrio do risco com base em faixa etária, idade atingida (ano a ano) ou reequilíbrio modalizado. Para a precificação do prêmio cobrado e política de aceitação de risco leva-se em consideração se o segurado é fumante, não fumante ou se possui índice IMC (Índice de Massa Corporal) favorável. A tabela apresentada a seguir informa o Capital Máximo e Capital Máximo Preferencial coberto para seguros de vida individuais. Na modalidade empresarial, são cobertos grupos de empresas com no máximo 150 vidas, abrangendo sócios, diretores e funcionários que estejam em boas condições de saúde em plena atividade profissional e que não tenham doenças ou lesões pré-existentes. Nesta modalidade a idade mínima para a inclusão de um segurado é de 14 anos e a máxima é de 64 anos, 11 meses e 29 dias na data de contratação. Nesta modalidade o capital máximo segurado individual é de R\$ 50. Alguns riscos e categorias de entidades cujo risco é imediatamente declinado no ato de sua aceitação, tais como: fabricação e refino de combustíveis, construção civil,